

# Demissão na SPTuris envolve contratos de R\$ 239 milhões

Secretário-adjunto deixa cargo após apuração sobre empresa ligada a ex-sócia

Rovena Rosa/Agência Brasil

O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), exonerou na noite de quarta-feira (25) o secretário-adjunto de Turismo, Rodolfo Marinho, após o avanço de apuração sobre contratos firmados entre a São Paulo Turismo (SPTuris) e uma empresa registrada em nome de uma ex-sócia do então auxiliar da pasta. A administração municipal também anunciou mudanças na direção da estatal responsável pela promoção de eventos na capital.

Para o comando da SPTuris, foi indicado o subprefeito da Sé, Coronel Salles, em substituição a Gustavo Pires. As trocas ocorreram após a abertura de investigação para examinar a regularidade de contratos celebrados entre a empresa MM Quarter Produções e Eventos e a estatal municipal.

A apuração do caso está sob responsabilidade da Controladoria Geral do Município (CGM), que instaurou procedimento a partir de determinação do prefeito. O objetivo é verificar eventuais irregularidades na contratação de serviços voltados à organização e execução de eventos promovidos na cidade.

A empresa MM Quarter Produções e Eventos está registrada em nome de Nathalia Carolina da Silva Souza. Ela foi sócia minoritária de Rodolfo Marinho em outra empresa do setor de comunicação, a Legiscom Publicidade e Consultoria Ltda.



Prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), fez a exoneração na noite de quarta-feira (25)

Na sociedade anterior, Nathalia detinha 1% de participação. A empresa prestou serviços eleitorais em campanhas municipais e federais nos últimos anos.

Além da sociedade empresarial, Nathalia e Marinho também atuaram juntos em 2017 no gabinete do então deputado estadual Rodrigo Moraes (PL), na Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp). Posteriormente, Marinho foi indicado para integrar a Secretaria Municipal de Turismo na gestão atual.

Dados levantados indicam

que, desde 2022, a MM Quarter firmou ao menos 24 contratos com a SPTuris. Somados, os valores ultrapassam R\$ 239 milhões ao longo de quatro anos. Os serviços contratados abrangem planejamento, organização e execução de eventos promovidos ou apoiados pelo município.

Entre os contratos vigentes está o de prestação de serviços de guias bilíngues para atendimento a turistas durante o carnaval de rua da capital. Esse acordo específico prevê investimento de R\$ 9,4 milhões. A estatal é responsá-

vel por coordenar parte das ações relacionadas ao calendário oficial de eventos da cidade, incluindo festas populares e iniciativas de promoção turística.

De acordo com informações disponíveis nos registros públicos, os contratos passaram a ter valores mais elevados após a mudança societária da empresa e a nomeação de Marinho para o cargo na Secretaria de Turismo. A investigação busca esclarecer se houve conflito de interesses ou favorecimento indevido nas contratações.

Em manifestação pública, a MM Quarter afirmou que as informações divulgadas não correspondem aos fatos e que atua de forma regular nos processos licitatórios e contratuais dos quais participa. A empresa sustenta que cumpre as exigências legais previstas na legislação.

A Prefeitura informou que a apuração será conduzida com rigor e que eventuais responsabilidades serão analisadas ao término dos trabalhos da Controladoria. Até o momento, não há conclusão formal sobre irregularidades, e o procedimento segue em andamento.

## SPTuris

A SPTuris é uma empresa de economia mista vinculada à administração municipal, responsável pela organização de eventos e pela promoção do turismo na cidade. O caso ocorre em meio ao calendário de grandes atividades culturais e festas previstas para este ano, o que amplia a atenção sobre os contratos firmados pela estatal.

## Prefeitura de SP

Com a exoneração do secretário-adjunto e a substituição na presidência da empresa, a Prefeitura da cidade de São Paulo afirma buscar garantir transparência e continuidade administrativa enquanto a investigação é realizada.

## GCM auxilia parto dentro de viatura na Zona Leste de SP

Reprodução/Freepik

Uma equipe da Guarda Civil Metropolitana auxiliou uma mulher em trabalho de parto a dar à luz dentro de uma viatura na noite de terça-feira (24), na Zona Leste da capital paulista. O nascimento ocorreu enquanto a gestante era levada a uma unidade de saúde da região.

De acordo com informações da corporação, os agentes realizavam patrulhamento pela Avenida José Higino Neves, no Jardim São Paulo, quando encontraram a mulher com sinais avançados de trabalho de parto. Ela estava em frente a um imóvel desocupado e em situação considerada vulnerável.

Diante da urgência, os guardas colocaram a gestante na viatura e iniciaram o deslocamento até o Hospital Geral de Guaianases. Durante o trajeto, perceberam que o parto era iminente e prestaram o atendimento necessário dentro do próprio veículo.



O bebê, um menino, nasceu antes de chegar ao hospital

O bebê, um menino, nasceu pouco antes da chegada à unidade hospitalar. Ao chegar ao hospital, mãe e recém-nascido foram encaminhados para atendimento médico e permaneceram sob cuidados da equipe de saúde. A Guarda Civil informa que seus agentes recebem

treinamento para lidar com diferentes tipos de ocorrências, incluindo situações emergenciais de saúde. A orientação, é conduzir a gestante ao hospital mais próximo, mas as equipes também são capacitadas para agir quando o parto ocorre antes da chegada aos hospitais.

## CPI Pantanal ouve Cetesb e cita Fundação

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Jardim Pantanal, instalada na Câmara de SP para apurar as enchentes recorrentes na zona leste da capital, realizou nesta quinta-feira (26) a oitava de representantes da Cetesb. Durante a reunião, também foram aprovados requerimentos, entre eles a convocação de integrantes da Fundação Florestal.

Os assistentes executivos da Cetesb apresentaram as atribuições do órgão e explicaram que a companhia atua principalmente no licenciamento ambiental e na fiscalização de intervenções na Área de Proteção Ambiental da Várzea do Rio Tietê. Segundo relataram, o órgão pode colaborar tecnicamente com a comissão, oferecendo informações sobre processos de licenciamento e eventuais autorizações para obras.

Durante o encontro, foram discutidas alternativas para redu-

zir os impactos das cheias. Entre as medidas mencionadas estão soluções baseadas na natureza, como os chamados parques esponja, projetados para ampliar a permeabilidade do solo, reter a água da chuva e diminuir alagamentos.

Parlamentares também citaram a necessidade de avaliar possíveis interferências externas no fluxo hídrico, incluindo intervenções realizadas em municípios vizinhos, além dos efeitos da poluição ao longo do curso do Tietê. Representantes da Cetesb informaram que ainda não há dados consolidados sobre eventual contaminação no Jardim Pantanal.

Na mesma sessão, foram aprovados três requerimentos na CPI: a realização de estudo epidemiológico nas unidades de saúde que atendem a região; e a convocação da Fundação Florestal para tratar do Plano de Manejo da APA da Várzea do Rio Tietê.